AEA TG I
f. 31/X/2015

Associação dos Ex-atiradores e Amigos do Tiro de Guerra de Itapetininga

Se você tem algum parente com mais idade que serviu ao TG - Tiro de Guerra, com certeza já ouviu algumas das lembranças desse ano tão importante na vida de qualquer jovem. Para resgatar essa memória, possibilitar reencontro de amigos e fortalecer valores de patriotismo e civismo, Jair Franci Neto criou a Associação dos Ex-atiradores e Amigos do Tiro de Guerra de Itapetininga.

Ele, que também é o presidente da Associação, serviu ao TG em 1992 e depois não teve muitos contatos com os amigos, até o que um dia um colega entregou um DVD, com fotos da época.

Jair assistiu e sentiu que precisava fazer algo para resgatar essa memória que não poderia ser esquecida e nem deixada de lado. Gostaria de fazer algo pelo TG que além de ser especial para os ex-atiradores, faz parte da história do município.

Assim, criou um grupo em rede social para encontrar alguns dos amigos e ex-atiradores. Foi procurando um a um e também pediu para o chefe de instrução e subtenente, Sergio Walber Fontoura Cordeiro, para escanear algumas das mais de 600 fotos no arquivo do TG. Sergio foi solícito e adorou a ideia.

Com o envolvimento dos ex-atiradores, Jair resolveu organizar um encontro. No primeiro, foram 18 pessoas, no segundo 30 e no terceiro mais de 50 pessoas. Em um mês, o grupo tinha mais de 300 participantes.

Para dar mais credibilidade e seriedade à iniciativa, o professor Jefferson Biajone sugeriu que Jair abrisse uma associação e foi o que ele fez. Dia 31 de outubro de 2015 foi fundada a Associação dos Ex-atiradores e Amigos do Tiro de Guerra de Itapetininga, que é civil, de caráter histórico-cultural, sem fins lucrativos e sem filiação às Forças Armadas Brasileiras.

Notando a importância da instituição, o vereador Itamar Martins procurou o presidente para a ajudar a Associação e o dia 13 de março foi instituído oficialmente como sendo o Dia do Tiro de Guerra de Itapetininga, através de projeto aprovado pela Câmara Municipal e com data incluída ao calendário municipal.

Com emoção e amor ao TG e a responsabilidade social que ele cumpre na vida de cada jovem, Jair conta que não quer que TG de Itapetininga seja fechado, assim como aconteceu em várias outras cidades da região.

"Alguns não querem servir e falam que é um ano perdido, mas é um ano que jamais será esquecido! É importante para ensinar aos homens o patriotismo, companheirismo, respeito, igualdade social, amizade e união. Fundamental para a formação do caráter e trilhar as pessoas para o caminho do bem.".

Jair acredita que se todos os homens servissem, o mundo não estaria como está hoje. Desde os políticos que não pensam no outro e não têm amor à pátria como os cidadãos que muitas vezes não cumprem com a sua responsabilidade. "Não podemos mudar o mundo, mas podemos fazer o nosso melhor".

Também ressaltou a importância de valorizar os instrutores, que geralmente mudam de cidade de dois em dois anos para se dedicar ao trabalho e aos jovens. "São pessoas que amam a pátria".

No nosso município tem o Sargento e instrutor Valmir Bispo dos Santos e o chefe de instrução e Subtenente Sergio Walber Fontoura Cordeiro.

Entre as missões da Associação, uma das principais é valorizar e preservar a instituição Tiro de Guerra de Itapetininga, sua história, seus valores, os instrutores, atiradores em formação para uma reserva sempre atenta e atuante nos destinos da sociedade brasileira.

Quem quiser ter acesso ao grupo no Facebook é só procurar por Associação dos Ex-atiradores e Amigos do Tiro de Guerra de Itapetininga.